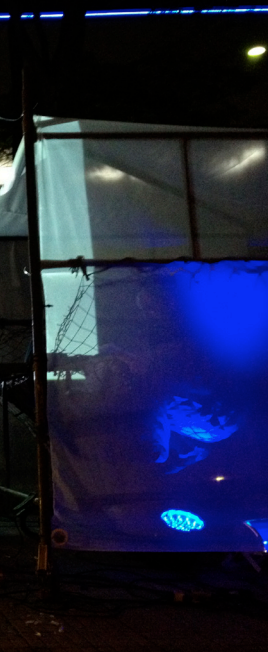


projeto



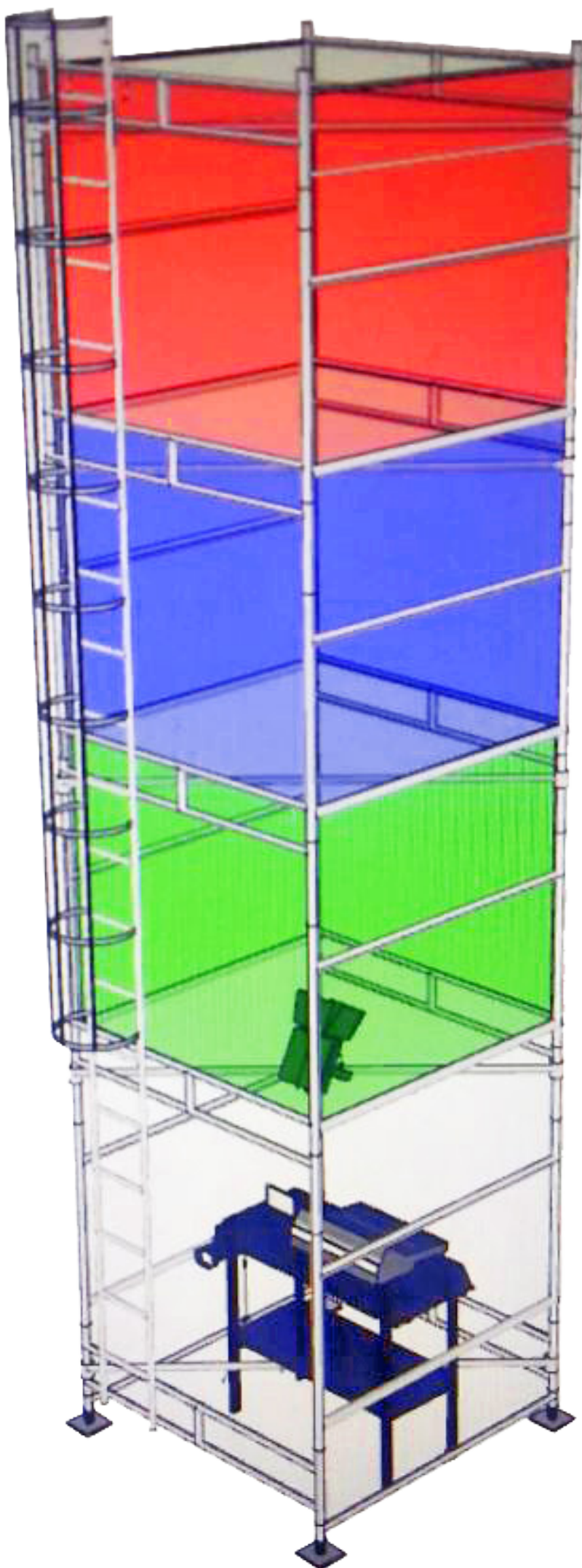
TORRE EBABEL EL - B RASIL

A instalação “Torre Babel Brasil” propõe a interação das diferentes línguas-linguagens originárias das ondas migratórias que cotidianamente ecoam, dialogam, emaranham-se, por vezes colidem, escapam no centro da cidade de São Paulo. No centenário das primeiras imigrações formadoras do caráter paulistano da brasilidade; novas, outras ondas reatualizam o planeta aos ouvidos abertos da cidade. Radicam-se vozes, palavras criam raízes. Vocação desta cidade de Piratininga explorada sobre o Planalto Paulista.



instalação

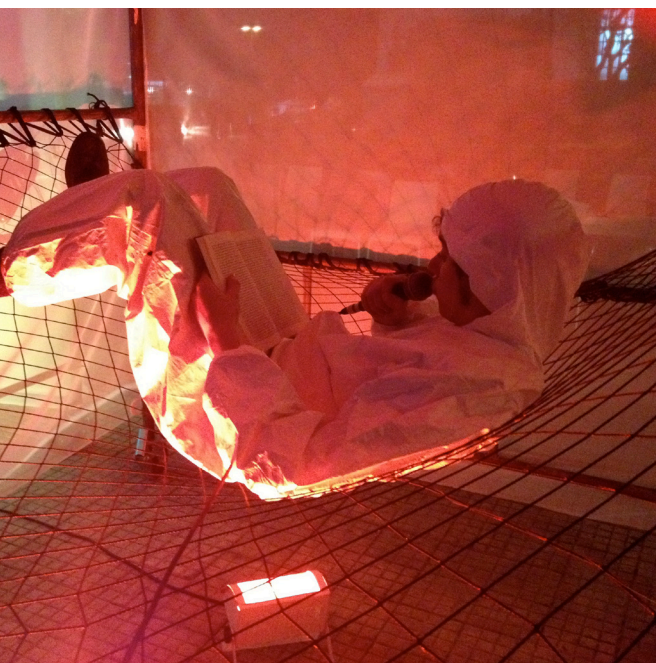
Torre construída com 4 módulos de andaimes industriais de 2 m² cada, totalizando 8 metros de altura. No primeiro módulo ou “cubo”, no rés-do-chão, fica instalado o sistema técnico de som, produção, apoio e segurança da instalação; em cada um dos 3 módulos superiores é entrelaçado na estrutura do andaime uma rede-de-proteção de alta resistência, formando planos suspensos destinados a sustentar os performers.





Cada um dos 3
módulos superiores
é revestido em
todos seus
lados por tecido
translúcido (voal),
para produzir o efeito de volume de
cor-luz: cada módulo possui instalação
elétrica independente de iluminação
led, formando assim 3 cubos nas cores
vermelho, verde e azul, que podem
permutar entre si.





performance

Performance de longa-duração:
12 horas. Durante o período da
instalação, os performers num jogos
de sombras se revezam entre os
módulos e na vocalização, por meio
de microfone sem-fio, do roteiro de
leitura em português de textos, livros

e recortes, cujo tema comum é a língua como linguagem, encontros e colisões: de textos antigos, sagrados e profanos, aos textos modernos, a poesia do campo e a poesia concreta. Textos que tecem-se-a-si, som e significado. Enquanto no 1º módulo, térreo, um microfone permanece aberto para convidados de outras línguas-corpos, e também a outros que porventura traduzam-se em outra língua, outro ser, mesmo que fictício.



NOTA: Esta instalação revisita a montagem, construção cenográfica, desenhada por Rosa Laura para a performance “Das Katatau”, realizada pelo grupo riverão em parceria com o performer e Profº Dr. Lúcio Agra, na Casa Das Rosas, integrando a Virada Cultural de São Paulo de 2012. Os módulos de andaimes revestidos de voal refletiram como cubos; as redes-de-proteção funcionaram como planos firmes para sustentar os corpos. Nesta montagem, os módulos foram posicionados horizontalmente, lado a lado sobre o chão. Também de longa duração: a performance consistiu na leitura completa, por 10 horas ininterruptas do livro-prosa Catatau, obra do poeta Paulo Leminski.

> 4 MÓDULOS DE ANDAIME INDUSTRIAL
 c/ BARRAS DE TRAVAMENTO, ESCADAS
 E “BANDEIJAS” DE ANDAIMES

> 48 m. TECIDO VOAL (12m por módulo)
 > 10 m. REDE-DE-PROTEÇÃO
 > 20 m. CORDA

> 1 MESA-DE-SOM (8 canais)
 > 3 MICROFONES SEM-FIO
 > 1 MICROFONE
 > 4 PAs
 > CABOS

> 1 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO
 (p/ os 4 módulos)

> 1 GERADOR DE ENERGIA
 (Mínimo 2500W nominal)



- > Contratação de empresa responsável por montagem de estruturas de andaimes.
- > Contratação de empresa de iluminação cenográfica.
- > Contratação de Segurança privada para todo o tempo de duração da instalação.
- > 3 Performers (riverão)
- + Produção

CADA MÓDULO
TEM UM SISTEMA
DE LUZ - COR.
POR
→ CABOS DE ENERGIA

ESCADA

REDE
DE
PROTEÇÃO
(ESTRADA)

BARRA
DE TRAVAMENTO

REDE

REDE
BARRA
DE
TRAVAMENTO
(OUTRA DIAGONAL)

10º ANDAR -
TÉRREO LIVRE
P/ USO DA MESA-
DE-SOM

2m

2m

2m

2m

8m

4º

3º

2º

1º

